

A imoralidade chegou ao gabinete do Vereador Beni Rodrigues

■ Página 10

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 6 a 12 de maio de 2025 | Edição 413 | Ano XII | R\$ 3,00

PREFEITURA FAZ FESTA AO DIVULGAR QUE A GESTÃO SILVA E LUNA FECHA 8 BURACOS POR DIA



■ Prefeitura não consegue levar adiante uma operação tapa-buracos e imagem do general começa a ruir ■ Página 3

General enterra a "austeridade" prometida na campanha e propõe criação de novas diretorias

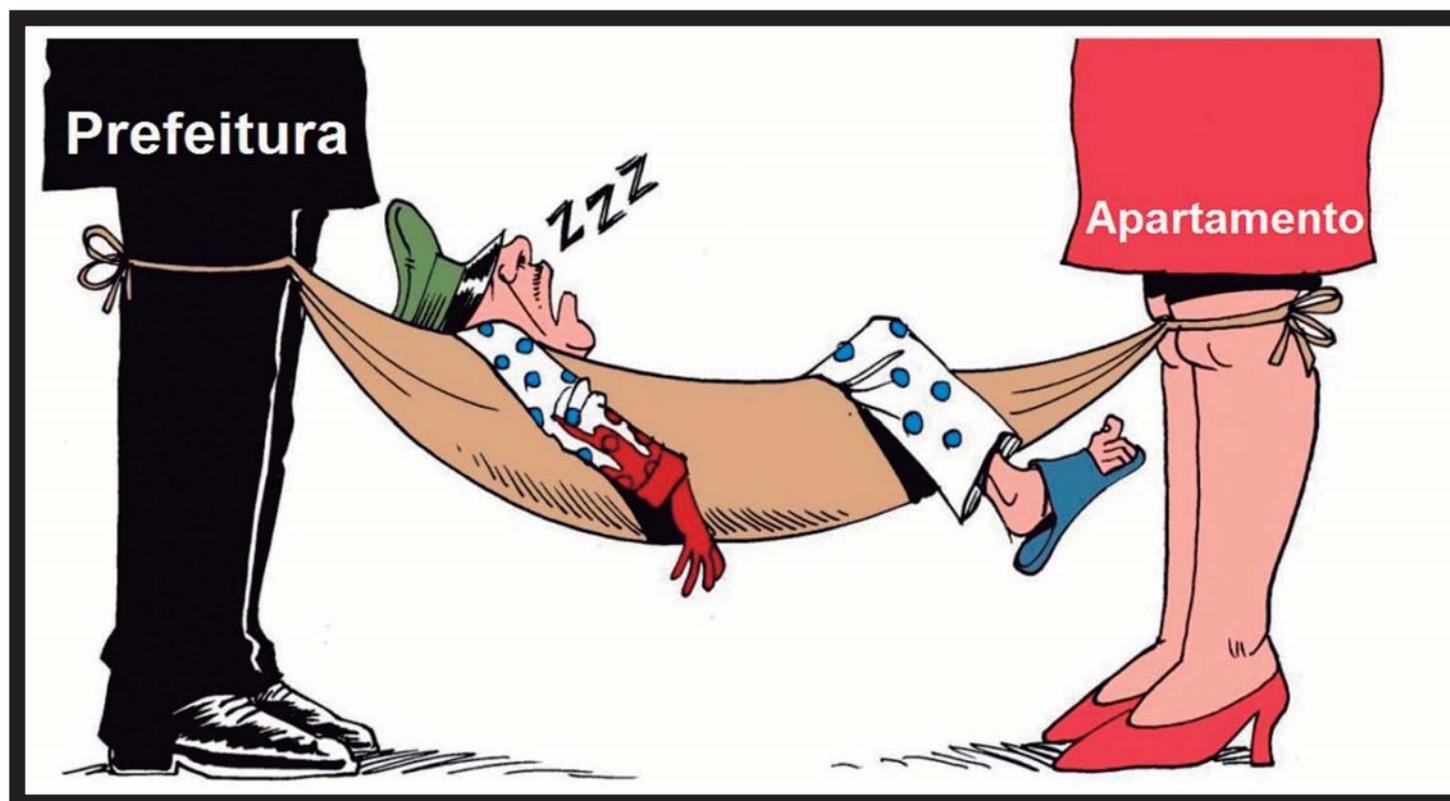
■ Página 4

PRETO NO BRANCO**ATÉ O CAPITÃO
ESTA ASSUSTADO
COM O GENERAL**

MEU DEUS, o que eu fui fazer. Alguém tem de tapar os buracos do general...

FISCAL DO POVO

No dia de ontem (05/05/2025), em pleno horário de almoço os vereadores Paulo de Brito (presidente da Câmara) e Sidnei Preste estiveram fiscalizando o concerto dos buracos da Av. das Cataratas, na Vila Yolanda. A dita fiscalização durou 2 minutos. Será que vão dizer a verdade, ou prestar continência ao general e dizer que ficou muito bonito e perfeito. Afinal, as redes sociais massacraram o dito reparo, pois as ondulações continuam...

**APRESENTADOR
SUMIDO I**

Alguém lembra daquele apresentador da Rede Massa que falava aos ventos que os problemas da cidade eram tão fáceis de resolver? Sumiu? O que aconteceu? Se vendeu. Agora com salário da prefeitura de R\$ 17.447,00.

**APRESENTADOR
SUMIDO II**

Mesmo sumido, com quatro assessores pagos pela prefeitura para alavancar a sua candidatura a deputado. Desse jeito, o "Bispo" vai te excomungar. Se já não o fez?

ILUMINAÇÃO 1/2 BOCA

A iluminação da dita pista de caminhada da Av. General Meira não chegou até o final. O que aconteceu? Seria uma obra inacabada? Até quando? Generalll da uma luz ai para o eleitor do Poro Meira.

1/2 EXPEDIENTE

O prefeito General Silva e Luna determinou que os funcionários públicos trabalham o dia inteiro (expediente normal), mas fofoqueiros estão dizendo que o próprio general não aguentou esse expediente e logo depois do almoço vai para casa dormir e deixa a prefeitura nas mão de um preposto.

DENÚNCIA

O Sindicato dos Jornalistas vai receber denúncia de exercício ilegal da profissão. Ainda enfrentamos essas coisas. Uma servidora de uma prefeitura oeste se diz escritora e colunista, mas sua formação superior não é da área. Ela escreve e presta seus trabalhos durante o expediente. Estamos de olho. Voltaremos ao assunto porque tem mais história cabeluda para contar.

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da E Alliana - ME
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR
jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel
Impressão: Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

Prefeitura faz festa ao divulgar que a gestão Silva e Luna fecha 8 buracos por dia

Prefeitura não consegue levar adiante uma operação tapa-buracos e imagem do general começa a ruir

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Enrique Alliana

Durante a campanha eleitoral, o então candidato à prefeitura de Foz do Iguaçu, General Silva e Luna, apresentava-se como um gestor experiente, destacando seu histórico à frente de grandes instituições como a Itaipu Binacional e a Petrobras. A imagem construída era de um administrador técnico, austero e eficiente. No entanto, ao assumir o comando da prefeitura, essa expectativa começou a ruir. Na prática, o "gestor" prometido não conseguiu entregar resultados compatíveis com sua reputação.

Um exemplo claro dessa frustração está na forma como a atual gestão tem lidado com o básico: a manutenção das vias urbanas. Recentemente, a própria prefeitura comemorou em planilhas oficiais o fato de estar tapando, em média, oito buracos por dia. Em cem dias, seriam 800 buracos tapados. A divulgação foi feita com ar

de celebração, como se tratasse de um feito extraordinário, ignorando que se trata de uma obrigação básica da administração municipal, e que, em gestões anteriores, era feita com muito mais eficiência.

Na administração do ex-prefeito Chico Brasileiro, a cidade contava com duas equipes de tapa-buracos, lideradas por profissionais com conhecimento técnico e prático, como o conhecido "Paulinho do Asfalto". Juntas, essas equipes eram capazes de tapar cerca de 50 buracos por dia. Só Paulinho, com sua equipe, conseguia tampar 30 buracos diariamente. Em comparação, a atual média de 8 buracos por dia representa um retrocesso escancarado. A cidade cresceu, a demanda aumentou, mas o serviço encolheu.

A pergunta que fica é: a tão falada "austeridade" do General Silva e Luna é, na verdade, um disfarce para o corte de serviços essenciais? O que deveria ser eficiência na ges-



Rua Tulipas cruzamento com a Rua dos Cravos, no Jardim das Flores

tão virou redução na entrega. E essa política de enxugamento não está limitada ao asfalto. A saúde pública também mostra sinais de declínio.

Os dados não mentem. Sob a gestão de Chico Brasileiro, nos dois primeiros meses de 2024, Foz do Iguaçu registrou 2.074 internações para procedimentos cirúrgicos. Já nos dois primeiros meses de 2025, já sob comando do General Silva e Luna, foram apenas 985 cirurgias, uma queda

alarmante de 52,5%. Essa redução drástica mostra que o ritmo de trabalho da prefeitura desacelerou, e quem sente o impacto direto é a população, especialmente a mais vulnerável, que depende dos serviços públicos para sobreviver.

A festa promovida para divulgar o "avanço" de fechar 8 buracos por dia escancarou um dos maiores problemas da gestão atual: a inversão de prioridades e a tentativa de transformar o mínimo em

grande feito. A cidade de Foz do Iguaçu precisa de resultados concretos, de melhorias reais no dia a dia da população, e não de pirotecnia para maquiagem ineficiência.

Enquanto a propaganda oficial tenta vender uma cidade em ordem, a realidade nas ruas conta outra história. A história de abandono, filas, buracos e promessas vazias. O "gestor" prometido se perdeu no discurso, e o que resta são passos largos para trás.



Avenida Javier Koelbel, no Jardim Eliza



Rua Antônio Raposo, cruzamento com a Rua Almirante Barroso

"GENERAL MENTIROSO"

General Silva e Luna enterra a "austeridade" prometida na campanha e propõe criação de novas diretorias

Assim, a "austeridade" virou apenas mais uma palavra vazia, usada para conquistar votos e descartada assim que o poder foi conquistado

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A palavra "austeridade" foi um dos pilares da campanha eleitoral do atual prefeito de Foz do Iguaçu, o general da reserva Joaquim Silva e Luna. Apresentado como um gestor técnico, sério e comprometido com a moralidade e o controle rigoroso dos gastos públicos, Silva e Luna fez questão de repetir, em diversas ocasiões, que seu governo seria pautado pela responsabilidade fiscal e pela contenção de despesas desnecessárias. No entanto, mal assumiu o cargo e já começa a contradizer flagrantemente o que pregou à população.

A mensagem nº 016/2025 enviada por ele à Câmara de Vereadores, que visa a criação da Autarquia de Habitação de Foz do Iguaçu (Fozhabita) e a estruturação de carreiras funcionais dentro da entidade, soa, à primeira vista, como uma iniciativa administrativa. Mas, na prática, esconde a criação de duas novas diretorias - ou seja, mais cargos comissionados e mais custos aos cofres públicos. Para muitos, trata-se do primeiro ato concreto de um governo que já trai suas promessas iniciais.

A palavra "austeridade", tão usada durante a campanha, refere-se justamente à moderação de gastos, ao controle rigoroso do orçamento público e à busca por eficiência nos serviços com o menor custo possível. No entanto, a criação de cargos, diretorias

**Prefeito General Silva e Luna se mostrou uma farsa**

e estruturas paralelas aponta justamente na direção oposta. O que se vê é o início da velha prática política do inchaço da máquina pública, algo que o general Silva e Luna jurou combater.

A indignação entre os eleitores é crescente. Muitos acreditaram no discurso do general - amparado em seu currículo militar, sua atuação como Ministro da Defesa, Diretor-Geral da Itaipu Binacional e Presidente da Petrobras - e esperavam uma gestão enxuta, eficiente e ética. Mas, para esses eleitores, o que está sendo entregue é apenas mais do mesmo. Um exemplo claro de como as promessas de campanha podem ser rasgadas logo após a eleição.

"Eu votei nele porque achei que, como general e ex-presidente da Petrobras, ele teria pulso firme e responsabilidade. Mas agora, já quer criar cargo novo e mais despesas?

Isso é uma traição ao que ele prometeu!", reclamou um eleitor nas redes sociais. Outro, ainda mais indignado, disse: "Ele é uma farsa! Falou bonito na campanha, mas na prática está fazendo o que todos os outros fizeram antes dele. Vai ser pior que o Daijô!".

General Silva e Luna seria o Daijô II?

A comparação com o ex-prefeito Hary Daijô, considerado por muitos como o pior administrador da história de Foz do Iguaçu, é especialmente grave. Daijô foi marcado por desorganização administrativa, falta de pagamentos a servidores públicos e acusações de permitir que assessores sem preparo comandassem a cidade nos bastidores. A simples menção ao nome de Daijô como referência negativa já acende um alerta sobre a insatisfação popular com os primeiros passos da atual gestão.

Na contramão do discurso prometido na campanha

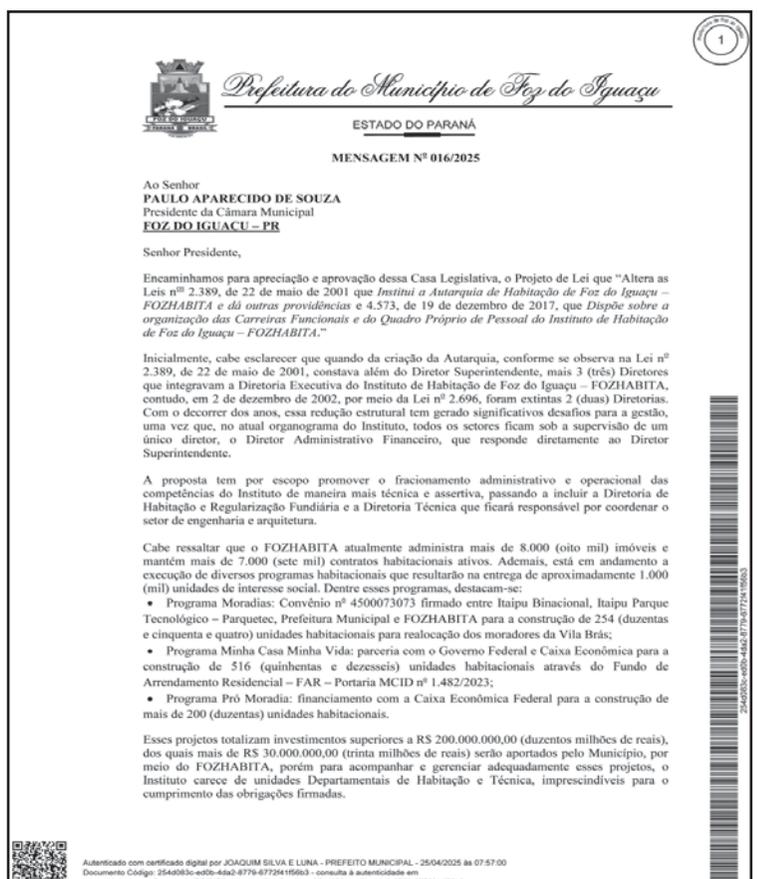
A criação de duas novas diretorias, sob qualquer justificativa que seja, vai na contramão do discurso de eficiência e contenção. Em um momento em que a cidade ainda enfrenta desafios fiscais e demanda investimentos em áreas críticas como saúde, educação e infraestrutura, abrir espaço para mais cargos políticos revela, no mínimo, uma priorização equivocada.

O mais preocupante é que esse projeto pode ser apenas o primeiro de muitos movimentos similares. Se a Câmara aprovar sem questionar,

abre-se a porteira para que outras estruturas sejam criadas, cargos inventados e despesas multiplicadas - tudo em nome de uma governabilidade que, aparentemente, se faz às custas da coerência e da palavra dada em campanha.

General se mostrou ser uma pessoa vazia

Assim, a "austeridade" virou apenas mais uma palavra vazia, usada para conquistar votos e descartada assim que o poder foi conquistado. A frustração é grande, e a cobrança tende a crescer. Afinal, o povo de Foz do Iguaçu não esperava milagres, mas, no mínimo, esperava coerência. E isso, pelo visto, já foi jogado na lata de lixo.

**Documento mandado pelo prefeito para criação de duas novas diretorias**

As duas diretorias propostas para o FozHabita seriam destinadas exclusivamente para uma vereadora?

Fozhabita e a suspeita de favorecimento político: diretorias seriam "moeda de troca" para agradar vereadora?

Enrique Alliana - Jornalista

Fotos: Christian Rizzi

A gestão do prefeito General Silva e Luna, em Foz do Iguaçu, enfrenta mais uma turbulência política logo nos primeiros meses de governo. A proposta encaminhada à Câmara Municipal por meio da mensagem nº 016/2025, que cria duas novas diretorias na recém-estruturada autarquia FozHabita, está cercada de polêmicas. E, segundo apuração do Jornal Tribuna Popular, não se trata apenas de um movimento técnico-administrativo. A criação dessas diretorias teria como objetivo político agradar uma vereadora da base aliada.

A denúncia é grave e foi confirmada por pelo menos

quatro vereadores ouvidos pela reportagem. Segundo eles, o movimento tem como pano de fundo um esforço do prefeito para blindar sua administração de críticas mais duras dentro da própria Câmara Municipal. Em outras palavras, os cargos estariam sendo utilizados como "moeda de troca" para garantir apoio ou, no mínimo, o silêncio estratégico diante das primeiras falhas do governo, especialmente no que diz respeito à falta de austeridade - uma bandeira que foi amplamente utilizada na campanha eleitoral.

A situação se torna ainda mais delicada quando se observa que o descontentamento com a gestão de Silva e Luna já atinge até vereadores

do seu próprio grupo político. Nos bastidores, há uma insatisfação crescente com decisões tomadas de forma unilateral e com sinais claros de distanciamento entre o discurso de campanha e a prática administrativa. O uso de cargos públicos para conter críticas, se confirmado, apenas aprofundaria essa crise de confiança.

No total, a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu é composta por 15 vereadores, sendo quatro mulheres. Dessas, duas já foram descartadas da possível articulação envolvendo as diretorias do Fozhabita: Valentina Rocha (PT) e Yasmin Hachem (PV), ambas posicionadas de forma clara na oposição ao atual governo. Por eliminação, restam

apenas duas parlamentares que poderiam estar na mira da articulação: Anice Gazzaoui (PP) e Marcia Bachiste (MDB).

Até o momento, nenhuma das duas vereadoras se manifestou publicamente sobre o assunto. Mas o silêncio pode ser interpretado de várias formas - inclusive como um sinal de que as negociações estão em curso ou foram efetivadas nos bastidores. A falta de transparência nesse processo levanta ainda mais questionamentos sobre o real propósito das novas diretorias.

A prática de distribuir cargos para manter a base aliada sob controle não é novidade na política brasileira. Porém, quando isso acontece sob um governo que se

elegeu prometendo romper com as velhas práticas, a contradição se torna ainda mais gritante. O prefeito Silva e Luna, que chegou à prefeitura com a imagem de militar íntegro e gestor técnico, corre o risco de comprometer completamente sua credibilidade caso não esclareça a real motivação da proposta.

A Câmara Municipal, por sua vez, tem diante de si uma oportunidade rara: reafirmar sua independência e compromisso com o interesse público. Cabe aos vereadores não apenas questionar a necessidade das novas diretorias, mas também investigar se há favorecimento político por trás da proposta. Afinal, o povo de Foz do Iguaçu merece respostas - e respeito.



Qual destas quatro vereadoras seria a interessada nas duas diretorias?

Prefeito cria novas diretorias enquanto Ricardinho tem quatro assessores sem função

Durante a campanha, a palavra "austeridade" foi repetida como um mantra. Tratava-se, segundo Silva e Luna, de uma promessa de governo responsável

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Enrique Alliana

A gestão do prefeito General Silva e Luna em Foz do Iguaçu parece caminhar em sentido contrário ao que foi prometido durante a campanha eleitoral. A tão falada "austeridade" que o ajudou a conquistar a confiança do eleitorado está sendo deixada de lado de forma preocupante. Prova disso é o envio à Câmara Municipal do projeto que propõe a criação de duas novas diretorias na Autarquia Municipal de Habitação, a Fozhabita.

Durante a campanha, a palavra "austeridade" foi repetida como um mantra. Tratava-se, segundo Silva e Luna, de uma promessa de governo responsável, com foco no enxugamento da máquina pública, redução de gastos supérfluos e priorização do essencial. A população acreditou. Afinal, vindo de um general mesmo que da reserva, esperava-se firmeza, coerência e compromisso com o dinheiro público.

Entretanto, a realidade apresentada agora pela nova gestão expõe um cenário muito diferente. A criação de duas novas diretorias no Fozhabita contraria frontalmente o discurso de austeridade. Em vez de racionalizar os recursos existentes, a prefeitura propõe aumentar a estrutura administrativa, gerar mais despesas com salários, encargos e estrutura funcional - tudo isso

sem apresentar justificativas técnicas claras que mostrem a necessidade real desses novos cargos.

O caso do vice-prefeito e seus quatro assessores

A incoerência não para por aí. Se o prefeito diz que há necessidade de mais duas diretorias no Fozhabita, por que não realocar pessoal já disponível na estrutura pública municipal? Mais especificamente, por que não aproveitar os cargos de assessoria que hoje estão lotados junto ao vice-prefeito Ricardo Nascimento?

O vice-prefeito conta com quatro assessores pagos com recursos públicos. Mas qual exatamente é a função do vice-prefeito no dia a dia da administração municipal? Na prática, nenhuma. O cargo de vice-prefeito, como se sabe, é um cargo de expectativa - ou seja, a expectativa de que o prefeito se ausente, renuncie, ou morra, para que o vice assumira a chefia do Executivo. Fora isso, trata-se de uma função sem atribuições executivas diretas. O vice não gere pastas, não toma decisões administrativas e tampouco participa da formulação de políticas públicas. Portanto, por que manter quatro assessores vinculados a um cargo sem função ativa?

Acomodação política

A resposta parece evidente: trata-se de acomodação



O vice das expectativas: Ricardo Nascimento sem fazer nada conta com quatro assessores pagos com dinheiro público

política, mais uma vez. Um governo que se elegeu dizendo que cortaria gastos e atuaria com rigor técnico, começa a repetir práticas de governos passados - inflar a máquina pública sem real necessidade, apenas para manter aliados e cargos de confiança com salários garantidos.

A austeridade virou retórica de palanque

O que se vê em Foz do Iguaçu é uma "austeridade às avessas". Em vez de cortar excessos, o governo cria mais cargos. Em vez de enxugar, incha. Em vez de combater velhas práticas, reproduz as mesmas fórmulas fracassadas que tanto criticou. O discurso de campanha que prometia uma gestão limpa, técnica e

comprometida com o interesse público está se desfazendo diante dos fatos concretos da administração.

A criação das diretorias na Fozhabita não é apenas uma medida administrativa. É um gesto político - e um gesto revelador. Demonstra que o discurso de campanha foi uma peça publicitária, não um compromisso real com a mudança. Se havia real intenção de economizar, os quatro cargos do vice-prefeito poderiam ser realocados, otimizando a estrutura já existente sem a necessidade de criar novas despesas.

Vereadores começam a reagir

A movimentação também já começa a incomodar setores da Câmara Municipal. Ve-

readores, inclusive do próprio grupo político do prefeito, têm demonstrado desconforto com as medidas adotadas até agora. Cresce o sentimento de que a Câmara não pode ser apenas uma homologadora de decisões do Executivo. O Legislativo precisa exercer seu papel fiscalizador, cobrando coerência e responsabilidade no uso do dinheiro público.

A população de Foz do Iguaçu não votou por mais do mesmo. Votou por uma promessa de mudança, de integridade e de gestão eficiente. Ao que tudo indica, a paciência da sociedade com incoerências políticas é cada vez menor - e, caso as ações do governo continuem destoando daquilo que foi prometido, o desgaste político será inevitável.

A propaganda oficial travestido de inovação disfarçada de jornalismo

A reportagem destaca avanços na aplicação de inteligência artificial em áreas como saúde, educação, segurança e gestão administrativa

Da redação

Foto: Reprodução

Em tempos de avanços tecnológicos e de necessidade real de modernização dos serviços públicos, a recente matéria publicitária veiculada na Gazeta do Povo, patrocinada pela Prefeitura de Foz do Iguaçu, levanta questionamentos importantes sobre o uso de recursos públicos para fins de autopromoção política. Sob o título sedutor de uma revolução digital conduzida pela atual administração, o texto escancara, na prática, uma peça publicitária que mais promove agentes políticos do que informa, de forma isenta, a sociedade.

A reportagem destaca avanços na aplicação de inteligência artificial em áreas como saúde, educação, segurança e gestão administrativa. Porém, mais do que informar sobre os resultados, o texto constrói uma narrativa centrada na figura do secretário municipal de Tecnologia, Luiz Teixeira, e do prefeito Gene-

ral Silva e Luna (PL), com repetidas exaltações de suas credenciais acadêmicas, feitos empresariais e capacidades administrativas.

Chama a atenção a insistência em enaltecer ações como a implantação de um sistema de IA na UTI do Hospital Municipal ou a adoção da plataforma Matific nas escolas como se fossem iniciativas isoladas e inéditas, ignorando o contexto nacional e a participação de equipes técnicas amplas. O texto deixa de lado qualquer análise crítica sobre custos, desafios, riscos de privacidade e governança de dados, além de não trazer contrapontos sobre possíveis limitações, entaves ou opiniões divergentes da sociedade civil e de especialistas independentes.

A publicidade institucional, quando bem usada, pode informar a população sobre ações do poder público. O problema reside quando ultrapassa essa fronteira e se transforma em peça de marketing pessoal, financiada com dinheiro do contribuinte.

A peça publicada faz exatamente isso: cria uma atmosfera de exaltação ao gestor e à sua equipe, com foco mais em construir capital político do que em prestar contas de forma transparente.

Além disso, o fato de a matéria estar marcada como conteúdo publicitário não elimina a responsabilidade ética. Trata-se de uma comunicação oficial travestida de reportagem, que se aproveita do prestígio e da credibilidade de um veículo jornalístico para embalar uma narrativa acrítica, favorecendo claramente a imagem da atual administração.

Transparência e modernização são metas desejáveis e necessárias para qualquer cidade. Mas a transparência precisa começar pela comunicação pública. E a modernização não pode ser pretexto para a velha prática do culto à personalidade, embalada com discursos de inovação. O contribuinte merece mais respeito e informações equilibradas - não panfletos governamentais disfarçados de jornalismo.

A inteligência artificial não resolveu as filas nos postos de saúde

A tão propagandeada implantação da inteligência artificial (IA) na saúde pública de Foz do Iguaçu, anunciada com entusiasmo pelo secretário de Tecnologia, Luiz Teixeira, e pelo prefeito General Silva e Luna, ainda não mostrou resultados práticos. As filas nos postos de saúde continuam

longas, e a espera por cirurgias eletivas no Hospital Municipal segue alarmante. Para muitos moradores, a promessa de modernização se transformou em frustração. O que era para ser um avanço tecnológico, virou apenas mais uma propaganda sem efeito concreto na vida do cidadão.

A população cobra respostas do prefeito, especialmente diante do fato de que, em gestões anteriores, situações como essa eram raras. As mudanças feitas pela atual administração não melhoraram o sistema, pelo contrário, agravaram um problema que antes era pontual e agora é genera-

EXPLORE **GAZETA DO POVO**

Notícias Saber Últimas Editoriais

> Conteúdo De Marca
> Prefeitura de Foz do Iguaçu

CONTEÚDO DE MARCA

Como Foz do Iguaçu lidera uso de inteligência artificial para melhorar os serviços públicos

Prefeitura de cidade paranaense recorre a novas tecnologias, como robôs com IA, para aumentar a eficiência no atendimento à população e reduzir custos



Inteligência artificial (IA) vai atuar diretamente na Segurança Pública de Foz do Iguaçu, por meio das câmeras de monitoramento. (Foto: Assessoria de Imprensa PMFI)

Prefeitura de Foz do Iguaçu
29/04/2025 às 11:17



Deputado Giacobbo e prefeito Silva e Luna entram em rota de colisão

O vídeo de Giacobbo anunciando a grana e o do general desmentindo tudo, ganhou repercussão nas redes sociais, inclusive no Blog do Jaime, que se espalhou na cidade

Enrique Alliana - Jornalista
Foto: Reprodução

No início deste ano, o deputado federal Fernando Giacobbo (aquele sortudo que ganhou 13 vezes na loteria) anunciou em suas redes sociais que estava destinando R\$ 30 milhões para o general Silva e Luna investir em saúde.

No mês passado, Giacobbo postou outro vídeo ao lado do general, dizendo que estava liberando naquele mesmo dia R\$ 10 milhões para a saúde e outros 3 milhões para o prefeito construir um Restaurante Popular.

Até aí, tudo bem, quer dizer tudo mal porque o di-

nheiro não chegou. Se chegou, ninguém viu a cor do dim dim...

DESMENTIDO

Na semana passada, logo após uma reunião na Acifi, o prefeito Silva e Luna foi entrevistado por uma emissora de TV e declarou em alto e bom tom que até agora não chegou nenhum centavo dos deputados, chegando a criticar as promessas de Giacobbo que sempre alardeou que iria injetar muito dinheiro se Silva e Luna ganhasse a eleição.

O vídeo de Giacobbo anunciando a grana e o do general desmentindo tudo, ganhou repercussão nas redes sociais,



Silva e Luna e Giacobbo podem quebrar os pratos

inclusive no Blog do Jaime, que se espalhou na cidade como um rastilho de pólvora.

Esses fatos, mais a fala de um assessor do general dizendo que Giacobbo é um "verme", leva a crer que prefeito e deputado estão em rota de colisão.

Giacobbo deve desembarcar em foz ainda esta semana e vai exigir do general a exoneração do tal assessor. Silva

NA SEMANA PASSADA, LOGO APÓS UMA REUNIÃO NA ACIFI, O PREFEITO SILVA E LUNA FOI ENTREVISTADO POR UMA EMISSORA DE TV E DECLAROU EM ALTO E BOM TOM QUE ATÉ AGORA NÃO CHEGOU NENHUM CENTAVO DOS DEPUTADOS

e Luna deverá ceder à ameaça, já que ele é valente somente nos quartéis, dando ordem aos soldados rasos.

Faça seu pedido

99942-7661

facebook.com/kero.japa.express

@kerojapaexpress

COMPARTILHAR

Prefeitura de Foz confirma R\$ 30 milhões para reduzir filas no Hospital Municipal

Recurso destinado pelo deputado federal Fernando Giacobbo será liberado até maio deste ano e utilizado exclusivamente no custeio de consultas, exames e cirurgias

Data de publicação: 22/01/2025

A saúde de Foz do Iguaçu recebeu um importante reforço nesta terça-feira (21). Durante reunião no gabinete do prefeito General Silva e Luna, o deputado federal Fernando Giacobbo confirmou a destinação de R\$ 30 milhões para o custeio do Hospital Municipal Padre Germano Lauck. O recurso, escalonado em três parcelas, será utilizado exclusivamente para reduzir as filas de consultas, exames e cirurgias, atendendo a uma das maiores demandas da população iguaçuense.

O prefeito General Silva e Luna destacou a relevância do investimento e reafirmou o compromisso de sua gestão com a saúde pública. "Esse recurso é fundamental para iniciarmos o mutirão de atendimentos e resolvermos problemas históricos. Durante a campanha, assumimos o compromisso de reduzir drasticamente essas filas, e hoje estamos dando um passo concreto para isso, com o apoio do deputado Giacobbo," afirmou.

Segundo o deputado, o recurso será liberado em três parcelas ao longo do primeiro semestre de 2025. "Já em fevereiro, R\$ 10 milhões serão depositados na conta da prefeitura para iniciar o mutirão. Outros R\$ 10 milhões virão em março, e o restante será liberado entre abril e maio," explicou Giacobbo. Ele enfatizou que os valores serão usados exclusivamente para custeio, permitindo a realização de procedimentos como endoscopias, colonoscopias, exames oftalmológicos, cirurgias de hérnia, ortopedia, entre outros.

Assessor de Silva e Luna grava vídeo chamando o deputado Giacobbo de "verme"

O "namoro" entre Silva e Luna e Giacobbo pode chegar ao fim se o general não exonerar o assessor que chamou Giacobbo de "verme"

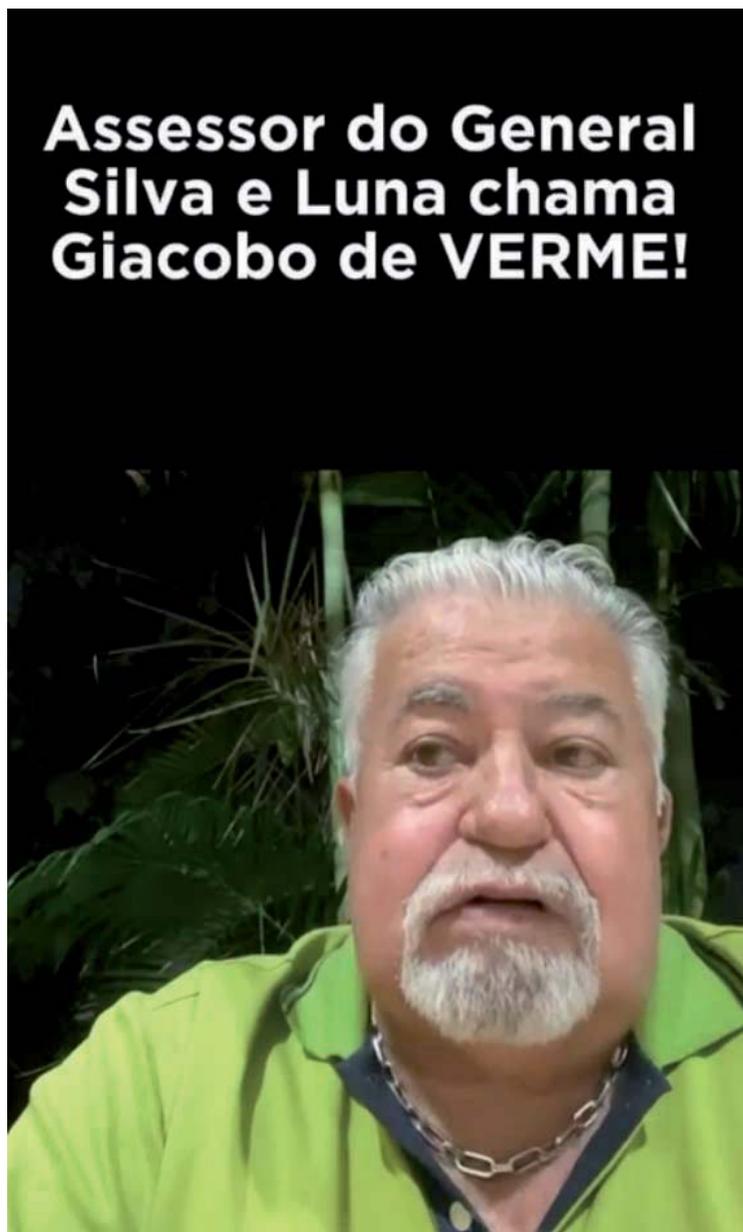
Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Nos últimos dias, um vídeo de apenas 24 segundos causou um verdadeiro terremoto político nos bastidores do Partido Liberal (PL) no Paraná. O conteúdo traz duras palavras do assessor comissionado da Prefeitura de Foz do Iguaçu, Paulo Andrade de Souza, contra ninguém menos que o deputado federal Fernando Giacobbo, presidente estadual do partido. A fala viralizou nas redes sociais e trouxe à tona fissuras internas no PL, expondo tensões entre a cúpula local e estadual.

No vídeo, Paulo Andrade, que ocupa o cargo de Assessor I na Secretaria Municipal de Educação, sob matrícula 2471401, não economiza nas palavras ao se referir ao deputado. Em tom crítico e inflamado, afirma: "Eu acho que caberia inclusive ao PL alguma medida nesse sentido, o PL de Foz, o PL do Paraná eu não digo que lá tem o 'verme' e não vai fazer nada porque é da catrefa." A fala, classificada por muitos como desrespeitosa, é considerada por aliados de Giacobbo uma afronta direta à liderança estadual do partido.

O contexto político que cerca a declaração agrava ainda mais o cenário. O prefeito de Foz do Iguaçu, General Joaquim Silva e Luna, é o presidente municipal do PL e figura aparentemente na bolha Bolsonarista como de respeito nacional, tanto pelo seu passado militar, quanto como Diretor Geral da Itaipu Binacional e por sua breve passagem à frente da Petro-



bras durante o governo Bolsonaro. Já o deputado Giacobbo, com vários mandatos consecutivos, é um dos políticos mais influentes do estado, com base eleitoral sólida e conhecido por seu controle sobre as estruturas do partido.

A fala do assessor levanta uma série de perguntas e especulações. A principal delas: Paulo Andrade falou por conta própria ou vocalizou um sentimento existente dentro da gestão municipal? Seria essa crítica um recado velado do próprio General Silva e Luna, ou apenas uma mani-

festação pessoal e isolada?

A repercussão foi imediata. Internautas se dividiram nas redes sociais, com parte do público criticando a falta de respeito com uma autoridade política e outra parte enxergando na fala um possível reflexo de insatisfação com o comando de Giacobbo no estado. Nos bastidores, aliados do deputado federal exigem uma retratação pública e cobram uma posição oficial do prefeito de Foz do Iguaçu.

Até o momento, o General Silva e Luna não se manifestou publicamente sobre o

ocorrido. A expectativa gira em torno de um possível afastamento do assessor, ou ao menos uma nota de repúdio por parte da administração municipal, que possa apaziguar a situação e demonstrar que a fala não representa a instituição.

A situação coloca o General em uma encruzilhada: manter o assessor e correr o risco de estremecer ainda mais a relação com a direção estadual do partido, ou agir de forma disciplinar, mesmo que isso possa causar ruídos internos em sua equipe. Independentemente da escolha, o episódio evidencia um racha entre alas do PL que já se

desenhava há algum tempo, mas que agora veio à tona de maneira explícita e pública.

O que antes era apenas especulação nos bastidores da política iguaçuense agora ganha palco estadual. A relação entre Silva e Luna e Giacobbo, que já teve momentos de tensão velada, pode ter atingido um ponto sem retorno. A reação do partido nos próximos dias será crucial para medir o impacto real desse episódio dentro da legenda.

Por ora, a única certeza é que o vídeo deixou claro: no PL do Paraná, nem tudo são flores - e o clima, pelo visto, está longe de ser harmonioso. A palavra agora está com o General.

Portal da Transparência

Paraná | PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

DADOS DETALHADOS

Matrícula	Nome Servidor
2471401	PAULO ANDRADE DE SOUZA

Informações

Data Admissão:	05/03/2025	Regime:	CC
Cargo:	Assessor I	Lotação:	SMED - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SEDE)
Carga Horária:	200 - Horas	Carga Semanal:	40 - Horas
Escala/Horário:			

Remuneração - 2025

Sel	Mês	Remuneração Líquida	Matrícula
1	MARÇO	3.389,26	2471401

Voltar

SEM VERGONHA?

POLÍTICA

A imoralidade chegou ao gabinete do Vereador Beni Rodrigues

O caso do gabinete de Beni Rodrigues, infelizmente, mostra o contrário, um exemplo do que não se deve fazer com a confiança depositada nas urnas

Da Redação

Foto: Reprodução

A velha prática de usar o serviço público como trampolim político, infelizmente, continua viva em Foz do Iguaçu. Uma recente apuração revelou que o gabinete do Vereador Beni Rodrigues, conhecido por sua longa atuação no Legislativo municipal, agora é alvo de críticas por possível imoralidade administrativa. Em vez de buscar eficiência com os recursos já disponíveis, o vereador parece querer mais, sempre às custas do contribuinte.

Atualmente, Beni Rodrigues conta com quatro assessores parlamentares, cada um com salário bruto de R\$ 11.191,36. Isso já representa um custo significativo aos cofres públicos, compatível com a média de assessorias nos demais gabinetes. No entanto, o vereador conseguiu, de forma questionável, ampliar seu time com uma quinta integrante: a servidora municipal Neura Ines Schussler, cedida pela Prefeitura com ônus para o município, ou seja, paga com recursos do Executivo, mas atuando em benefício direto de um único parlamentar.

O salário de Neura não é modesto: R\$ 9.395,12 brutos. Ela ocupa o cargo de Assistente Administrativo Especialista e agora está lotada na Câmara Municipal, sem exercer suas funções de origem, e sim atendendo exclusivamente ao gabinete de Beni Rodrigues. O que mais espanta é que cessões de servidores normalmente são realizadas para



Vereador Beni Rodrigues tem 5 assessores, sendo uma delas vinda da prefeitura

atender demandas da instituição como um todo, não para reforçar individualmente o staff de um vereador.

Essa manobra levanta questões sérias sobre os limites éticos e administrativos da atual legislatura. Além de questionar o bom senso do próprio vereador, a situação expõe o despreparo e a omissão do presidente da Câmara, Paulo de Brito, que autorizou essa cessão sem aparente justificativa funcional adequada. Afinal, como justificar a cessão de um servidor da Prefeitura para o apoio exclusivo de um gabinete parlamentar?

A preocupação se agrava quando se pensa no precedente perigoso que isso pode criar. Se cada vereador resolver solicitar mais um assessor cedido pela Prefeitura, o Executivo municipal poderá acabar arcando com o custo de de-

zenas de servidores deslocados de suas funções originais, apenas para alimentar os interesses políticos e operacionais individuais de cada mandato.

A população de Foz do Iguaçu, já sobrecarregada por problemas em áreas como saúde, educação e segurança, não pode mais tolerar esse tipo de uso indevido da máquina pública. A transparência, o zelo com o dinheiro do povo e a moralidade administrativa devem ser princípios inegociáveis. O caso do gabinete de Beni Rodrigues, infelizmente, mostra o contrário, um exemplo do que não se deve fazer com a confiança depositada nas urnas.

É hora de cobrar, fiscalizar e exigir mudanças. Porque o que está em jogo não é apenas um cargo ou uma nomeação, é o respeito pelo cidadão e pelo serviço público.

Portal da Transparência

Paraná | PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Matrícula: 1876101 Nome Servidor: NEURA INES SCHUSSLER

Informações: Data Admissão: 18/09/2012 Cargo: Assistente Administrativo Especialista Regime: ESTABILIZADO Carga Horária: 200 - Horas Local: CÂMARA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU Escolaridade: 08:05:14:03 Carga Mensal: 42 - Horas

Remuneração - 2025

Item	Descrição	Valor
1	Vencimentos (1)	8.471,54
2	Vantagens Pessoais (2)	0,00
3	Cargo em Comissão (3)	0,00
4	Benefícios (4)	500,00
5	Adicionais (5)	423,58
6	Gratificações (6)	0,00
7	Verbas Variáveis (7)	0,00
8	Vantagens Transfêreas (8)	0,00
9	Férias (9)	0,00
10	Abono de Permanência (10)	0,00
11	13º Salário (11)	0,00
12	Verbas Rescisórias e Outras Indenizações (12)	0,00
13	Total Bruto (13)	9.395,12
14	Descontos Obrigatórios/Facultativos (14)	2.809,62
15	Valor Líquido (Bruto - Descontos) (15)	6.585,50

1 - Vencimento de Cargo Efetivo / Cargo em Comissão / Substituição - dedução eventual feita
2 - Vantagens Pessoais / R.O.D. / O.D. - Cargo Horário Suplementar
3 - Verba de Representação - dedução eventual feita
4 - Abono Associação / Salário Família
5 - Adicionais / Insalubridade / Periculosidade / Periculosidade/Risco de Vida/Permanência
6 - Gratificações de Funções / Exercício de Funções Especiais / Gratificações de Representação / FGU's
7 - Horas Extras / Adicional Noturno / Horas Paradas / Honorários de Suscumbência
8 - Diferenças de salários atrasadas / Adiantamentos
9 - Terço de Férias / Abono Vacacional / Indenização de Férias
10 - Abono de Permanência - E.C. 41
11 - 13º Salário
12 - Verbas Rescisórias (Férias Rescisórias / 13º Salário Rescisório / Licença Especial Rescisória e Outras Indenizações)
13 - Somatória de todas as vantagens (1+2+3+4+5+6+7+8+9+10+11+12)
14 - Contribuição previdenciária / Imposto de Renda Retido na Fonte / Paralisação Judicial / Contribuições / Seguro de Vida
15 - Valor Líquido (13-14)

Holerite da servidora, agora lotada no gabinete do Vereador Beni Rodrigues

Ranieri expõe mais uma vez seu despreparo em solenidade da segurança pública

Escolha feita por Ranieri, ignorou o critério básico de mérito anual, transformando o que deveria ser uma justa homenagem em um gesto político

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A manhã da última quarta-feira (30/04/2025) foi marcada por uma importante solenidade na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu: a entrega do Prêmio Profissional Destaque da Segurança Pública. A premiação, instituída pela Lei nº 5.464, de 14 de agosto de 2024, visa reconhecer agentes da segurança pública que se destacaram no exercício de suas funções ao longo do ano anterior. O evento deveria ser um momento de homenagem, reconhecimento e gratidão aos profissionais que diariamente arriscam suas vidas para proteger a população. Contudo, o que se viu foi, mais uma vez, a demonstração do despreparo político do vereador Dr. Ranieri Marchioro.

Durante a cerimônia, marcada por discursos emocionantes e reconhecimento merecido, o ponto mais contro-

verso foi a indicação feita pelo próprio vereador Ranieri. Entre os 13 homenageados, sua escolha recaiu sobre o Almirante Paulo Sergio Tinoco Guimarães, atual coordenador da Defesa Civil e Secretaria Municipal de Segurança Pública. O problema: Tinoco sequer atuava na área da segurança pública durante o ano de 2024 - período de avaliação da premiação.

Não se trata aqui de desmerecer a trajetória do Almirante Tinoco, que possui uma carreira respeitável nas Forças Armadas e presta atualmente um serviço público relevante. Mas a escolha, feita por Ranieri, ignorou o critério básico de mérito anual, transformando o que deveria ser uma justa homenagem em um gesto político, completamente descolado da proposta original da premiação. O próprio homenageado, em seu discurso, revelou constrangimento ao afirmar que havia indicado ao vereador



Vereador Dr. Ranieri Marchioro homenageou o Almirante Paulo Sergio Tinoco Guimarães

outros nomes mais apropriados dentro da "família azul marinho", mas que aceitou a homenagem após insistência de Ranieri.

O caso não é isolado. O despreparo do vereador Dr.

Ranieri Marchioro já vinha sendo observado em episódios anteriores. Recentemente, durante uma discussão na Câmara, o parlamentar surpreendeu ao afirmar que o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) "não é um órgão técnico", em crítica à flexibilização de entendimento adotada pelo órgão. A fala, completamente equivocada, foi vista como um desrespeito institucional e causou desconforto até mesmo entre conselheiros do próprio tribunal.

Esse padrão de comportamento tem levantado sérias dúvidas sobre a maturidade política e o preparo técnico do vereador. Suas decisões, falas públicas e posturas nas sessões legislativas vêm minando a credibilidade de seu mandato e prejudicando a imagem da própria Câmara. A escolha equivocada no Prêmio Destaque da Segurança

Pública é mais um capítulo dessa sequência de atos que, ao invés de fortalecer a atuação parlamentar, evidenciam o descompasso entre a função pública e a atuação prática do vereador.

Eventos como esse são importantes para reforçar a valorização de servidores que colocam suas vidas em risco em prol da coletividade. Quando usados como palanque político, perdem seu sentido e desrespeitam aqueles que verdadeiramente se dedicam. Foz do Iguaçu precisa de representantes comprometidos com a seriedade dos cargos que ocupam - e que saibam distinguir prestígio pessoal de justiça institucional.

O episódio deixa um alerta claro: é preciso mais responsabilidade, mais preparo e, sobretudo, mais respeito com aqueles que de fato fazem a diferença na segurança pública da cidade.



Os treze agraciados do Prêmio Profissional Destaque da Segurança Pública



Imposto de Renda 2025

Já iniciamos!

Aguardamos sua Documentação

Antecipe-se!

Prazo final para entrega: **até 30/05**

☎ 45 99935-0500

📷 nteccontabilidade

🌐 www.ntecfoz.com.br

✉ atendimento@ntecfoz.com.br



Faça seu pedido

📞 9 9942-7661

📘 @COZINHA JAPONESA

📷 @KEROJAPAEXPRESS

Parque Nacional do Iguaçu recebeu mais de 160 mil visitantes em abril

Com crescimento de 38% em comparação com o ano passado, 117 nacionalidades passaram pelo parque durante o mês

Urbia Cataratas - PNI

Foto: Divulgação Urbia Cataratas

O Parque Nacional do Iguaçu, que abriga as maravilhosas Cataratas do Iguaçu, recebeu em abril a visita de 160.697 pessoas de 117 nacionalidades. Esse total representa um crescimento de 38,26% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 116.225 turistas estiveram na unidade de conservação.

No acumulado do ano, o parque já recebeu 697 mil pessoas, 11,68% a mais que no período entre janeiro e abril de 2024, quando 624 mil visitantes estiveram no Patrimônio Mundial Natural. Ainda em abril, o parque registrou o maior feriadão da história, entre o recesso prolongado da Sexta-Feira Santa e Tiradentes, quando 48 mil pessoas passaram pelo parque.

Ranking

Entre as nacionalidades que visitaram a unidade de conservação em abril, os brasileiros foram a maioria, com 85.289 visitantes. Em seguida, o pódio se completa com argenti-

nos (31.463) e paraguaios (5.460). Entre os dez principais países do mês, completam a lista: Estados Unidos, Uruguai, Espanha, França, Alemanha, China e Colômbia, respectivamente.

Argentinos estão voltando

Em 2025, os visitantes da Argentina seguem registrando um aumento significativo. No comparativo dos dados entre os anos, o crescimento foi de 98,9%, passando de 19.287 em abril de 2024 para 31.463 visitantes, com um acréscimo de 63% no número de turistas. No acumulado do ano, o total praticamente dobrou: 67.382 argentinos visitaram o parque em 2024, enquanto 127.151 já estiveram no atrativo neste ano.

Nacionalidades em ascensão

Na comparação entre o total de visitantes em abril de 2025 com o mesmo período do ano passado, outras nacionalidades cresceram expressivamente em visitação. O Paraguai aumentou em 123,3% o número de visitan-



tes recebidos no parque, ao passo que o Uruguai triplicou a quantidade de turistas: neste mês foram 3.700, um crescimento de 331% frente aos 858 em abril de 2024.

Viaje com propósito

O Parque Nacional do Iguaçu é um santuário de biodiversidade e remanescente da Mata Atlântica, que além de abrigar as Cataratas do Iguaçu, Maravilha Mundial da Natureza, é o lar de diversas espécies de fauna e flora. Para visitar, é recomendado adqui-

rir o ingresso antecipadamente pelo site oficial (www.cataratasdoiguacu.com.br), escolhendo o dia e o horário. No entanto, em caso de necessidade, é possível reagendar a visita por meio do cadastro feito no momento da compra.

Além dos mirantes e passarela para contemplação das Cataratas do Iguaçu, o ingresso inclui a visitação às trilhas e caminhos do parque, que permitem muita conexão com a natureza conservada.

Sobre o Parque Nacional do Iguaçu

O Parna Iguaçu, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é uma unidade de conservação federal e tem a gestão da visitação turística da concessionária Urbia Cataratas S.A. É um Patrimônio Mundial Natural da UNESCO e uma referência internacional em turismo sustentável.

Mais informações:

contato@catarataspni.com.br
www.cataratasdoiguacu.com.br





NA MARCA DO PENALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

Foz do Iguaçu FC empata fora de casa, com gosto amargo

Mesmo jogando com um a menos boa parte do segundo tempo o Azulão, foi melhor que o Porco, e assim como na estreia em Alvorada do Sul, a bola teimou em não entrar

10 DE AGOSTO DE 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

FOZ RUN

A CORRIDA DE 30 ANOS DO FÓZ DO IGUAÇU FC

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ
E NA SEDE DO FÓZ DO IGUAÇU FC

PERCURSOS

4KM 8KM

FOZ RUN

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ
(45) 99148-5945

INSCRIÇÕES NA SEDE DO FÓZ
RUA ALMIRANTE BARROSO, 2152

Fotos: Franz Amorim (Foz F.C)



Breno Augusto, teve mais uma grande atuação



Dudu Bahia, controlando a bola

Na tarde do último (27), o Foz do Iguaçu F.C enfrentou o Toledo E.C (TEC), no Estádio 14 de Dezembro, pela terceira rodada do Campeonato Paranaense Série B. Em um jogo que o azulão começou melhor e criou boas oportunidades no primeiro tempo. Lucão, Carlos Alberto e Bruno Ferreira tiveram chances claras de abrir o placar, mas pararam no goleiro Vinícius. A equipe da fronteira percebeu a fragilidade do jovem time do Toledo, com média de idade de 21 anos, sendo o goleiro mais experiente do elenco com 26 anos. E impôs o domínio na partida, criando as melhores oportunidades na primeira etapa.

No segundo tempo, o time da fronteira continuou criando as melhores oportunidades do jogo, mesmo com Hiago com cartão amarelo, Sturion promoveu três trocas no time, e não tirou o meia que dois minutos depois sofreu a expulsão após cometer uma

falta no meio de campo, o time da casa teve até algumas oportunidades mas sem perigo algum.

Com um a menos em campo, o azulão não se abateu, e nos minutos finais voltou a criar chances para sair com a vitória. Com dois jogadores que saíram do banco de reserva, Fred o zagueiro do Toledo tirou em cima da linha, e com Kauã Gomes que foi o melhor em campo após entrar no intervalo pegou um cruzamento de primeira obrigando Pontillo fazer ótima defesa.

Com o resultado, o Foz do Iguaçu F.C segue invicto na competição e já volta suas atenções para o próximo compromisso, na noite de hoje, as 20 horas, no Wille Davids em Maringá contra o Galo Maringá, fora de casa, buscando manter a boa sequência e seguir firme na luta pelo acesso.

TOLEDO 0 - 0 **FOZ DO IGUAÇU FC**

ESCALAÇÃO

Toledo
Pontillo, Henrique, Bruno Fagundes, (Renan) Breno Chaves, (Guilherme Pinheiro) Pedrinho, (Guilherme Slongo) Yan Burin, (Alexandre) Tamarana, Cadu, Andrew, (Vittor Ribeiro) Rafinha, Allan Alencar

Foz F.C
Carlão, Bruno Ferreira, Dudu Bahia, Thiago Nunes, Tiago Brito, (Alex Rocha) Breno Augusto, Daniel Oliveira, (Alan) Carlos Alberto, (Fred Júnior) Hiago Monteiro, Alex Oliveira, (Kauã Gomes) Lucas Alves, (Marcos Uberaba)

Gols: Não Houve
Público Pagante: Não informado
Cartão Amarelo: Toledo, Renan 83, Foz, Hiago Monteiro 35, Daniel Oliveira 49, e Lucas Alves 56.
Cartão Vermelho: Hiago Monteiro 60.
Local: Estádio Municipal 14 de Dezembro, em Toledo
Horário: 15h30
Data: 26/04/2025
Rodada: 3

f Abilio Henrique Bottega
 bottega_77
 Bottega77 @futebolista2
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com



FEDERAÇÃO
 PARANAENSE DE FUTEBOL

PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

Conheça o próximo adversário do Azulão da Fronteira

Nosso terceiro adversário, é atual líder da competição, O Foz F.C tem mais um duelo fora de casa, o terceiro em quatro jogos. "A equipe de Maringá clube novo mas que já tem duas finais na história disputadas contra o Azulão da fronteira, ficou campeão em 2021, da terceira em pleno ABC, Um ano depois foi a vez do Foz F.C, se vingando e se sagrando campeão da divisão de acesso, em Maringá, no Willie Davids. Na época a equipe se chamava Aruko os Samurai da cidade canção.



Foto: Instagram do atleta (@gpapaleo...)

O Atacante Guilherme Papaleo, é revelado pelo América MG



Foto: Ricardo Duarte/Inter

O meia Leandro Córdova, revelado pela base do Internacional, já rodou pelo futebol gaúcho



Foto: Reprodução da Internet

Zagueiro Nailson, jogando Baltika Kaliningrad da Rússia em 2019, o defensor também passou pelo futebol, Português, Ucrainiano e Árabe

Nome completo do clube: Galo Maringá.

Fundação: 18/12/2020.

Apelido: Galo, Alvinegro.

Mascote: Galo Samurai.

Cidade: Maringá- PR.

Estádio: Estádio Regional Willie Davids.

Redes Sociais: <https://www.instagram.com/galomaringa?igsh=NmVvZGhkenhtaXdz>

Presidente: João Regini.

Técnico: Rafael Andrade.

Esquema tático: 4-3-3.

Time Base: Caio Bolonhin (GK), Romailson (LD), Marcio Jr, Nailson (ZAG), Jr Prego (LE), Michelon, Davi, Leandro (MEI), Eli Jr, Adiel, Papaléo (ATA).

Destaque do Time: Caio Bolonhin, Romailson, Vinicius Michelon, Eli Jr, Adiel.

Quem Chegou: Caio Bolonhin, Romailson, Vini Michelon, Eli Jr e Adiel.

Quem Saiu: Elenco todo, do elenco para esta temporada, Cauari saiu para a Portuguesa antes mesmo de estreiar.

Participações em divisão de acesso: 2 vezes.

Retrospecto contra o Foz: 6 jogos, 2 vitórias do Galo Maringá, 3 vitórias do Foz e 1 empate.

Principal Rival: Maringá FC.

Títulos: 3º Divisão 2021.

Ponto Positivo da equipe: Setor defensivo.

Ponto Negativo da equipe: Nenhum destacado.

Créditos: Central do Galo Maringá.



Addison
 Bella



"Volta Paulo, Reni ou Chico Brasileiro", qualquer um destes é muito melhor do que o general

Para um prefeito que se dizia administrador, está deixando muito a desejar. Tanto é que a população está começando a falar saudade do "ex-prefeito"

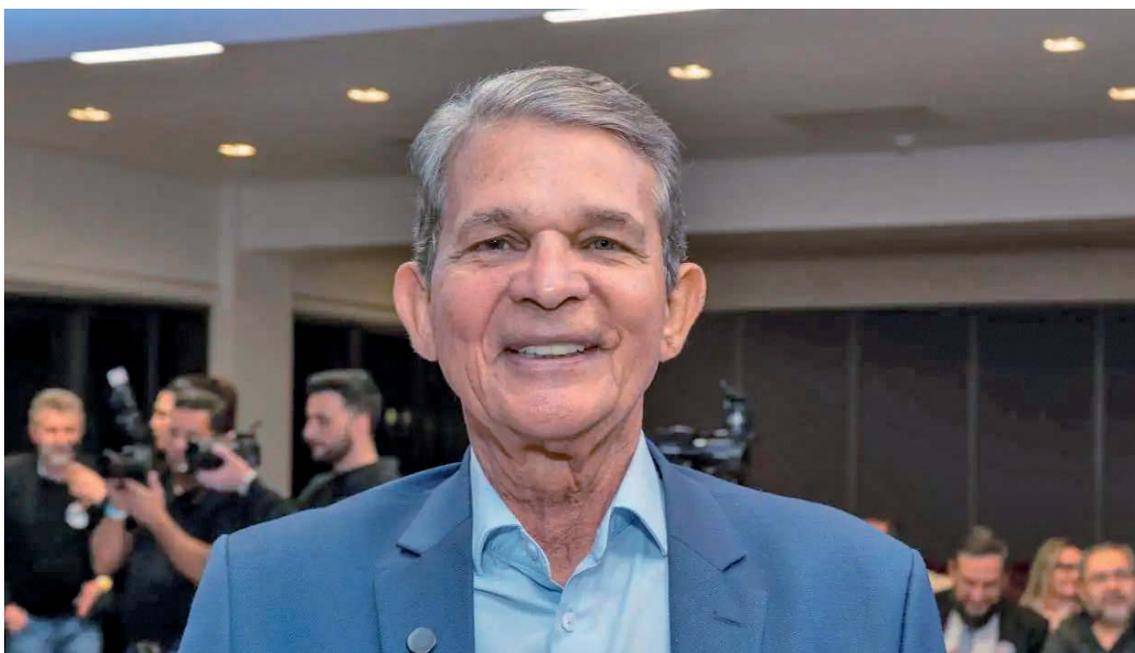
Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Nos últimos dias, uma frase tem ecoado com força crescente entre os moradores de Foz do Iguaçu: "Volta Paulo, Reni ou Chico Brasileiro". A frase, que a princípio poderia parecer apenas um desabafo nostálgico, vem ganhando corpo como um grito coletivo de insatisfação diante da atual gestão municipal. A campanha, ainda que informal e disseminada principalmente pelas redes sociais, carrega consigo um peso simbólico: o descontentamento generalizado com o prefeito General Silva e Luna.

A expressão "saudade do ex-prefeito" é, por natureza, carregada de uma certa ironia. Ninguém sente saudade de um político por acaso. Esse sentimento só costuma emergir quando a nova gestão se mostra aquém das expectativas, ou francamente desastrosa. E é justamente esse o cenário percebido por muitos iguaçuenses, que apontam que a administração de Silva e Luna tem sido, até agora, a mais fraca dos últimos tempos.

Os primeiros 100 dias de governo, tradicionalmente analisados como um indicativo do ritmo e da competência de um mandato, foram recebidos com críticas contundentes. Para os mais politizados, esses meses iniciais do General à frente da prefeitura



Prefeito General Silva e Luna se dizia administrador, mas está deixando muito a desejar

representaram um retrocesso. Comparações têm sido feitas com a infame gestão de Harry Daijó, ocorrida há mais de duas décadas e lembrada com pesar por boa parte da população. Para muitos, a atual gestão conseguiu ultrapassar, em ineficiência, aquela que antes era tida como uma das piores administrações da história de Foz do Iguaçu.

Nas redes sociais, multiplicam-se postagens de desabafo. A frase "tudo pode piorar nesta vida" tornou-se quase um bordão para ironizar o momento vivido pela cidade. A gestão que se vendia como "técnica" e "administradora" revela, na prática, uma incapacidade de articulação política, de escuta social e de execução eficaz de políticas públicas. A máquina administrativa dá sinais de lentidão, e a cidade parece caminhar sem

rumo, sem liderança e sem esperança.

Diante dessa frustração, o passado recente passou a parecer mais promissor. Paulo Mac Donald, Reni Pereira e Chico Brasileiro, ex-prefeitos com trajetórias marcadas

por altos e baixos, voltaram a ser lembrados - agora como possíveis soluções para a crise. A comparação com o atual prefeito favorece os três, mesmo com suas respectivas polêmicas ou críticas. A percepção popular é clara: qualquer

um deles fez mais, gerou mais resultados, e demonstrou mais habilidade política do que o General Silva e Luna.

Esse movimento de lembrança e desejo de retorno de antigos gestores revela não apenas a falta de confiança no presente, mas também a ausência de perspectivas para o futuro. A população sente que Foz do Iguaçu parou no tempo, presa a uma gestão que não dialoga, não entrega e não inspira. A crítica cresce, o desânimo se espalha e, nas entrelinhas das postagens e conversas de rua, emerge uma inquietante pergunta: até quando?

A cidade assiste, apreensiva, ao desdobramento dessa gestão, enquanto cresce, dia após dia, a nostalgia de tempos que pareciam difíceis - mas que, agora, são vistos como bem melhores do que o atual.



Paulo Mac Donald, Reni e Chico Brasileiro estão sendo lembrados pela população. Saudade do "ex-prefeito"